

## **REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2019**

(Do Sr. MARCELO CALERO)

Requer informações ao Exmo. Ministro de Estado das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, sobre o veto à publicação do livro de autoria do embaixador Synesio Sampaio Goes, com o prefácio do embaixador Rubens Ricupero.

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, sobre o veto à publicação do livro de autoria do embaixador Synesio Sampaio Goes, com prefácio do embaixador Rubens Ricupero, nos termos abaixo:

1. Quais são os motivos que levaram à suspensão da publicação da biografia escrita pelo embaixador Synesio Sampaio Goes?

2. De acordo com reportagem do jornal Folha de São Paulo<sup>i</sup>, a diretoria da Fundação Alexandre Gusmão (FUNAG), braço cultural e pedagógico do Ministério das Relações Exteriores, teria informado ao autor do livro de que ele só seria publicado se fosse retirado o prefácio escrito por Rubens Ricupero. Quais são os motivos que impedem a publicação de um livro com o prefácio do embaixador e historiador Rubens Ricupero?

3. O Ministério das Relações Exteriores e a FUNAG pretendem vetar a publicação de novos livros? Quais são os critérios adotados por este ministério para vetar a publicação de livros pela FUNAG?

## **JUSTIFICAÇÃO**

O jornal Folha de São Paulo noticiou, recentemente, que a Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG), órgão vinculado ao Ministério das Relações Exteriores, teria vetado a publicação do livro “Alexandre de Gusmão (1695-1753): O Estadista que Desenhou o Mapa do Brasil”, de autoria do embaixador Synesio Sampaio Goes. De acordo com a reportagem, o motivo do veto teria sido porque o prefácio foi escrito por um desafeto do chanceler Ernesto Araújo, o embaixador aposentado Rubens Ricupero.

O embaixador Goes Filho tem diversos livros publicados. Ele é autor de “Navegantes, Bandeirantes, Diplomatas: um Ensaio sobre a Formação das Fronteiras do Brasil (2001)”, um dos livros mais vendidos pela FUNAG, considerado leitura essencial para diplomatas.

O embaixador Ricupero é um experiente diplomata. Exerceu, dentre outras, as funções de assessor internacional do presidente eleito Tancredo Neves (1984-1985), assessor especial do presidente José Sarney (1985-1987), foi representante permanente do Brasil junto aos órgãos da ONU sediados em Genebra (1987-1991) e embaixador nos Estados Unidos (1991-1993). Além disso, foi Ministro do Meio Ambiente e Amazônia Legal durante o Governo Itamar Franco e Ministro da Fazenda durante o período de implantação do Plano Real.

Causa estranheza a este mandato o veto à publicação de uma obra essencial à história diplomática brasileira simplesmente porque o prefácio é de autoria de um suposto desafeto do atual ministro. Diante desses fatos, requeremos com a urgência que se faz necessária, as informações aqui solicitadas.

Sala das Sessões, em        de        de 2019.

Deputado **MARCELO CALERO**

---

<sup>i</sup> <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2019/08/itamaraty-se-recusa-a-publicar-livro-com-prefacio-escrito-por-desafeto-de-ernesto-araujo.shtml>